

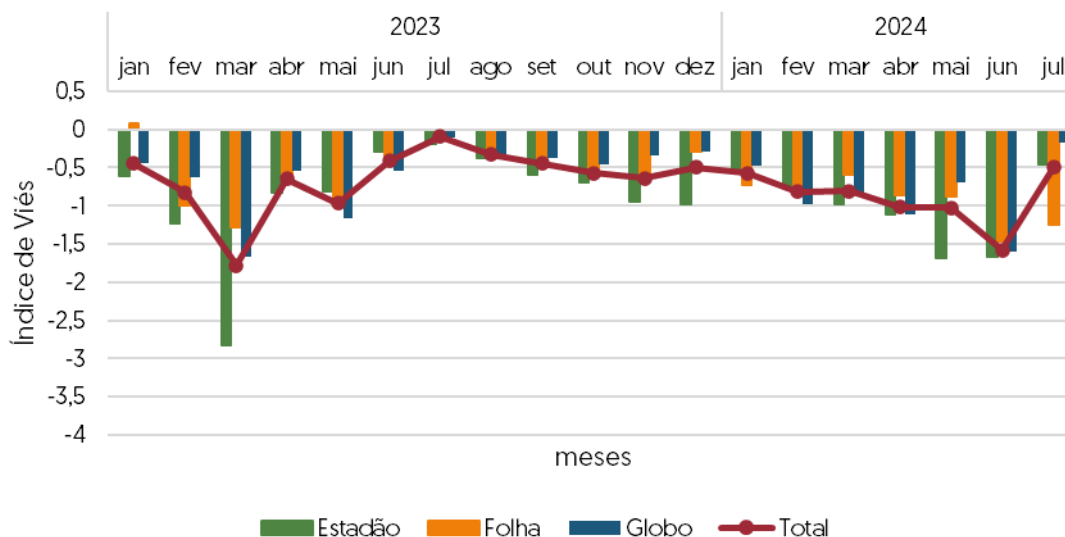
29/06/2024 – 05/07/2024

No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Nesta semana, foram analisados 107 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Política Fiscal:** Os jornais comemoraram a mudança de posicionamento de Lula diante da alta do dólar. Contudo, afirmaram que ele será culpado se a inflação subir e o preço dos alimentos aumentar.
- **Escândalos petistas?** A imprensa cita o indiciamento do ministro Juscelino Filho como um possível indicativo do retorno dos escândalos dos governos do PT.
- **Brasil x Argentina:** A troca de farpas entre Lula e Milei foi escrutinada durante a semana. Os jornais priorizam críticas ao presidente argentino, acusado de politizar as relações com países sul-americanos.

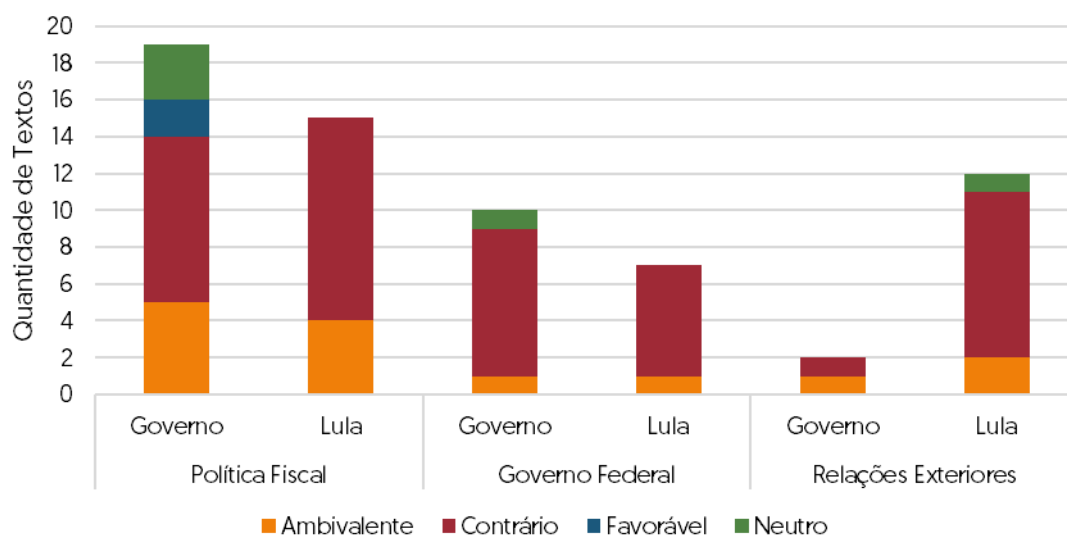
Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹



Junho terminou com o Estadão como o jornal com a maior proporção de textos desfavoráveis ao governo, com IV² de - 1,67, seguido pelo Globo, com - 1,60, e a Folha, com IV de - 1,47 - a semelhança dos valores é um claro sinal de falta de pluralismo externo. O IV acumulado do mês de junho foi - 1,58, o segundo mais negativo da era Lula 3. Julho, por sua vez, começou com a Folha como a mais negativa, IV de - 1,25, seguida pelo Estadão, com - 0,46, e o Globo, com - 0,18. O IV de julho até o momento é de - 0,5.

¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

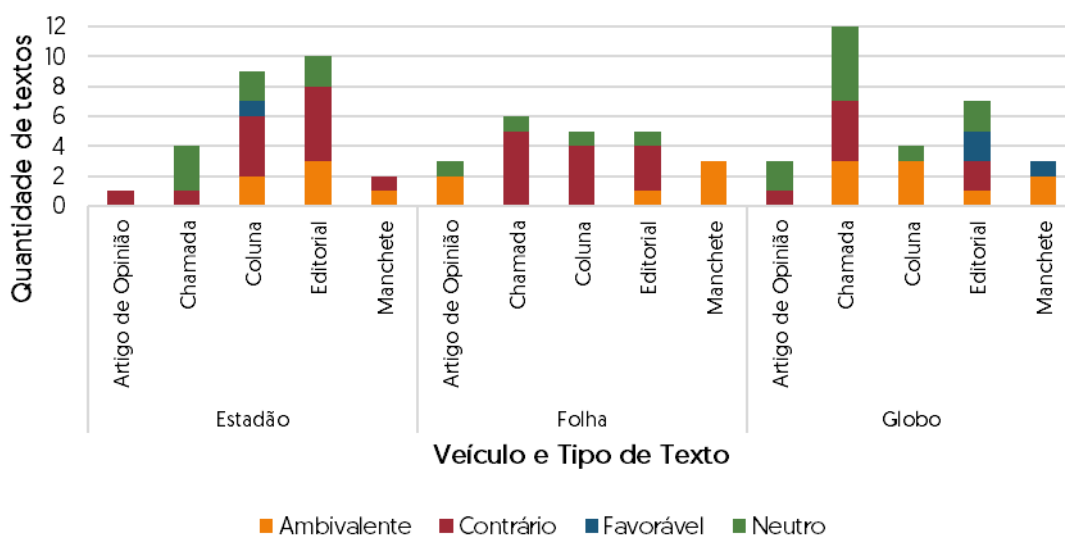
Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

O destaque da semana foi a cobertura sobre a política fiscal. Os jornais concentraram a carga de discussões sobre o tema no final do mês, criticando Lula e Haddad por focarem no aumento da arrecadação. Com a crise do dólar, os textos comemoram que Lula mudou o tom sobre a responsabilidade fiscal do país. Mesmo assim, os jornais pontuam que ele ainda seria culpado, se os alimentos aumentarem de preço.

O segundo assunto debatido foi o governo federal. Os textos continuam noticiando uma suposta crise interna no governo. Os jornais sugerem que o indiciamento do ministro Juscelino Filho, pela Polícia Federal, e o retorno dos irmãos Batista à cena política podem indicar o ressurgimento dos escândalos das gestões petistas.

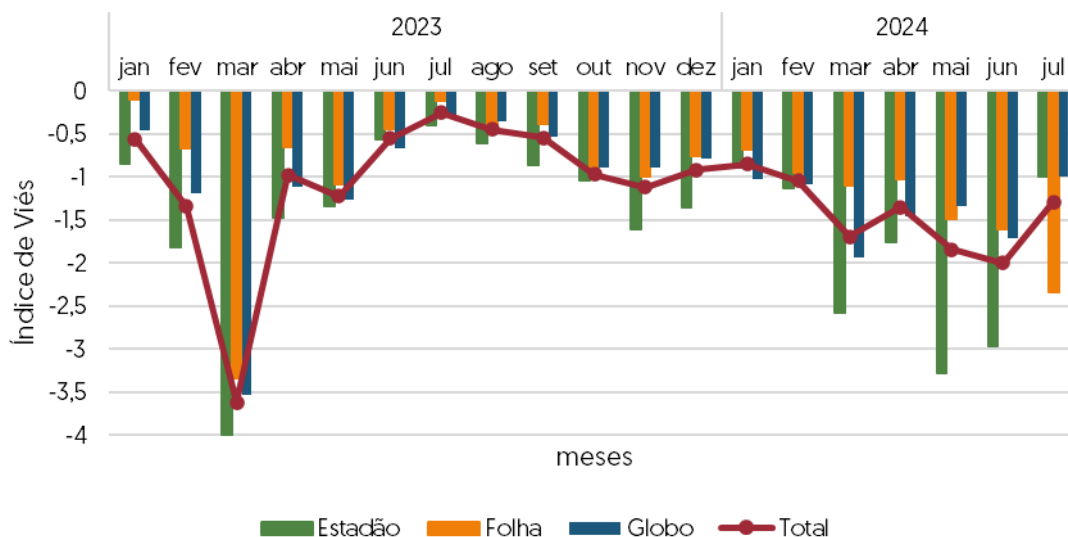
Finalmente, o terceiro tema são as relações exteriores. Neste caso, as críticas foram direcionadas a Lula, principalmente por sua briga com Milei. Os jornais criticam o presidente argentino por seus ataques ideológicos a outros países da América do Sul. Contudo, o presidente brasileiro também é repreendido por responder aos insultos do argentino e alimentar este conflito.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³



Nesta semana, a imprensa diminuiu o tom crítico contra o Governo Federal, particularmente O Globo, que priorizou as abordagens desfavoráveis nas chamadas de capa. A Folha trouxe mais textos negativos nas chamadas, colunas e editoriais. Já o Estadão concentrou peças contrárias nas colunas e nos editoriais. É digna de nota a maneira como o sabor das colunas segue o adotado pelos editoriais em cada jornal, mostrando a falta de pluralismo interno das publicações, ou seja, o fato de os colunistas contratados estarem dispostos a ecoar a opinião de seus patrões e chefes.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal

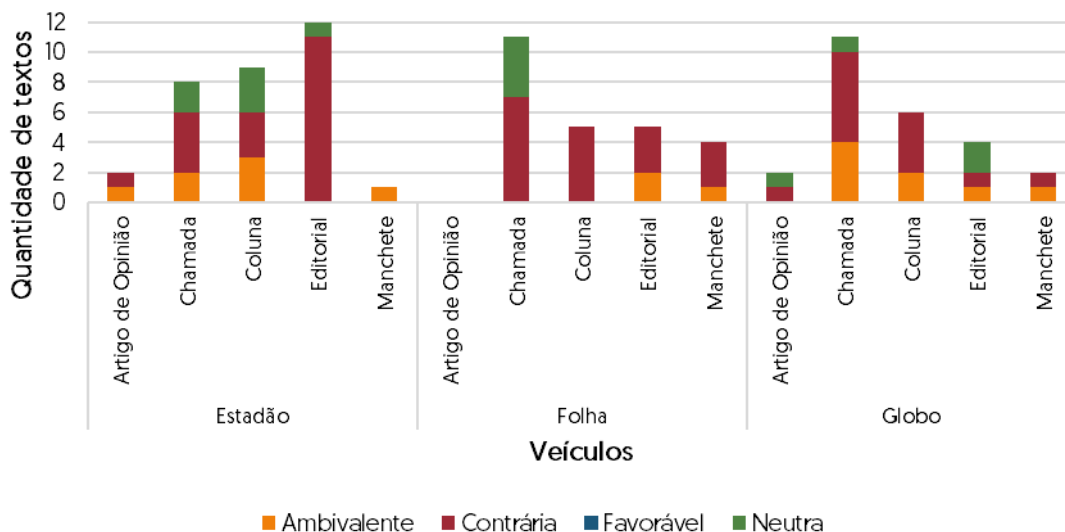


O mês de junho terminou com a segunda pior marca de IV mensal para Lula, com - 2,00. O Estadão foi o principal responsável por esse total, com índice de - 2,96. O Globo vem em segundo, com um IV de - 1,70, enquanto o IV da Folha foi - 1,61. A Folha iniciou o mês de

³ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

julho como o periódico mais negativo, -2,33, seguido por Globo e Estadão, ambos com - 1. O IV total de julho até o momento é - 1,29.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Esta semana, o Estadão chegou muito próximo de publicar uma média de dois editoriais contra Lula por dia: dos 14 textos publicados, 11 seguiram nesta linha. Já o Globo dividiu suas críticas ao presidente entre chamadas e colunas. Na Folha, o destaque desfavorável foi distribuído nas chamadas de capa e colunas.

Em resumo, a grande imprensa brasileira diminuiu esta semana a cobertura negativa do governo. A mudança no posicionamento de Lula sobre a responsabilidade fiscal e a insistência de Javier Milei em criticar o país resultaram em uma cobertura menos desfavorável ao governo. Apesar disso, a cobertura do presidente continuou fortemente negativa, mostrando mais uma vez a disposição que os três jornais têm de dedicar uma cobertura bem mais desfavorável à sua figura do que a seu governo. A número de chamadas negativas de Folha e O Globo, de editoriais do Estadão, indicam todos uma forte disposição de posicionamento dessas mídias como oposição a Lula.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

